



META 44

Participação da Produção Audiovisual Independente brasileira na programação dos canais de televisão.

EXPLICAÇÃO

Aumentar a exibição de produções audiovisuais independentes nacionais nos canais de TV aberta e por assinatura.

OBJETIVO DA META

Criar mais espaço para as produções brasileiras na televisão – espaço estratégico de exibição – é fundamental para permitir maior acesso da população à diversidade do audiovisual e das histórias brasileiras produzidas no território nacional.

PREVISTO ATÉ 2024:.

25% nos canais da TV aberta e 20% nos canais da TV por assinatura.

REALIZADO ATÉ 2022:.

10% nos canais da TV aberta (média entre os anos).

12% nos canais da TV por assinatura (média entre os anos).

Fonte de aferição: Ministério da Cultura.

EXECUÇÃO



compartilhada com os entes federados.

DESEMPENHO

30%

da meta cumprida.
(média dos indicadores)



CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO PRETENDIDO?

Em partes, o indicador é impreciso.

Devido à ausência de informações para o ano de 2018, optou-se por estimar o percentual através de projeção linear, tomando como base os resultados dos anos anteriores. A partir desse ano, a Ancine deixou de acompanhar os resultados da TV aberta.

Destaca-se ainda que não existe legislação específica que determine quantas horas de obras audiovisuais de produção independente devem ser exibidas nos canais de TV aberta.

A Lei 12.485/2011 dispõe somente sobre a participação da produção audiovisual nas TVs por assinatura.

PROPOSTAS DA 3ª CNC QUE TEM A VER COM ESSA META: **3.9**

EM QUAL EIXO DA 4ª CNC ESSE TEMA SERÁ DISCUTIDO?

Eixo 2 Democratização do acesso à cultura e Participação Social.



PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

2012 →

Regulamentação da Lei nº 12.485/2011, que dispõe sobre a comunicação audiovisual de acesso condicionado;

Contrato entre Ancine e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa-RNP para a criação e implementação de um serviço de monitoramento da programação veiculada em TV por assinatura, que envolveu a captura de dados e de conteúdo audiovisual, processamento e posterior armazenamento;

Edital do Fundo Setorial Audiovisual para a produção de obras audiovisuais destinadas ao mercado de televisão como minisséries, seriados de ficção, documentário e animação com metragem superior a 52 minutos.

2014 →

Lançamento do **Programa Brasil de Todas as Telas** que visa transformar o País em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais;

O Programa teve como principais desafios expandir o mercado interno, universalizar o acesso da população aos serviços audiovisuais e transformar o país em um dos cinco maiores centros produtores e programadores de conteúdos do mundo.

2015 →

Criação e implementação de um serviço de monitoramento da programação veiculada em canais de acesso condicionado (TV por assinatura), que envolveu a captura de dados e conteúdo audiovisual, processamento e posterior armazenamento, com o fornecimento dos equipamentos e da infraestrutura, bem como o acompanhamento e o suporte técnico necessários à sua prestação;

Verificação contínua e planejada da conformidade do mercado audiovisual às normas legais; aferição das cotas de exibição da produção nacional e monitoramento do envio obrigatório de informações pelos agentes econômicos.

2016 →

Divulgação do informe de Acompanhamento do Mercado de TV Aberta, realizado pela Superintendência de Análise de Mercado (SAM) da Agência, que apresentou o resultado do monitoramento da programação das principais redes de televisão;

Lançamento de edital para seleção, por intermédio de concurso público, de propostas de Núcleos Criativos para o desenvolvimento de Carteira de Projetos de obras audiovisuais seriadas, de obras audiovisuais não seriadas de longa-metragem e de formatos de obra audiovisual, brasileiros de produção independente;

Lançamento de 5 editais de Chamada Pública da Linha de Produção de Conteúdos destinados às TVs Públicas do Programa Brasil de Todas as Telas – para a seleção de projetos de produção independente de obras audiovisuais brasileiras, com destinação inicial ao campo público de televisão (segmentos comunitário, universitário, educativo e cultural).

- 2017** → O MinC lançou o Programa Nacional de Fomento ao Audiovisual (Proav) destinando mais de R\$ 8,6 milhões para 135 projetos do setor.
- 6ª edição do Programa DOCTV América Latina, coordenado no Brasil pelo Ministério da Cultura (MinC) em parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC);
- O concurso, que englobou os 18 países participantes da Rede DOCTV, selecionou projetos de documentários para televisão. Cada projeto selecionado recebeu 70 mil dólares;
- Realização de chamada pública da Linha de Produção de Conteúdos destinados às TVs Públicas do Programa Brasil de Todas as Telas;
- O campo público de televisão recebeu os conteúdos audiovisuais inéditos produzidos por 83 produtoras brasileiras independentes das cinco regiões do país. Um total de 199 canais de televisão de 26 unidades federativas teve à disposição, gratuitamente, 94 produções, sendo 17 séries de ficção, 19 séries de animação, 48 séries documentais e 10 telefilmes documentários.
- 2018** → Edital da Chamada Pública BRDE/FSA – que usou um sistema de financiamento público no qual as ações financiadas foram selecionadas pelo Beneficiário Indireto, em face de seu desempenho e práticas comerciais anteriores nos segmentos de mercado de TV aberta, TV fechada e Vídeo por demanda, para destinação, via investimento, na produção, desenvolvimento de projetos e distribuição de obras audiovisuais brasileiras de produção independente. O edital foi uma parceria entre a Agência Nacional do Cinema (Ancine) e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).
- 2020** → Lançada linha de crédito emergencial do Fundo Setorial do Audiovisual de R\$ 400 milhões;

RETOMADA MINC 2023

COTA DE TELA PRODUÇÕES BRASILEIRAS

O Senado aprovou a prorrogação da cota obrigatória para produções brasileiras na TV paga. O Projeto de Lei 3.696/2023 segue agora para sanção presidencial. Com a aprovação, o Brasil volta a garantir que produções brasileiras tenham espaço na programação das TVs por assinatura até 2038, desenvolvendo a indústria audiovisual nacional, pois, incentiva a produção e a distribuição de filmes, séries, documentários e outros programas brasileiros na janela televisiva, além de ser mecanismo importante para disponibilizar a sociedade conteúdos nacionais

